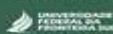


II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN – Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



A inclusão do selênio no tratamento dietoterápico do hipotireoidismo: Um olhar na saúde da mulher

Sarah Camila Fortes Santos (Especialista em Nutrição Clínica, Metabolismo e Terapia Nutricional – Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI))

Aline Prado dos Santos (Grupo de Estudo e Pesquisa em Metabolismo, Nutrição e Exercício (GPEMENE) – Universidade Estadual de Londrina (UEL), Mestranda em Ciências da Saúde e-mail: sarahsantos113@hotmail.com

Modalidade: (X) Pesquisa () Extensão

Área temática: II. Nutrição Clínica

Resumo: O hipotireoidismo é caracterizado pelo aumento dos níveis de TSH na corrente sanguínea, indicando redução na produção dos hormônios da tireoide (Jorge et al., 2023). Essa condição provoca uma variedade de sintomas debilitantes, como cansaço, aumento de peso, sensação contínua de frio, entre outros (Silva et al., 2023). Portanto, o selênio desempenha um papel ativo na homeostase da glândula tireoide (Reis et al., 2021). O objetivo do estudo é verificar a influência que o selênio exerce no manejo dietoterápico a mulheres com hipotireoidismo. A revisão integrativa, foi dividida em duas etapas. A primeira constitui-se de pesquisa nas principais bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Selecionou-se artigos publicados no período de 2020 a 2024 em língua inglesa e portuguesa. A segunda etapa foi realizada uma análise criteriosa dos trabalhos com 50 artigos encontrados e excluindo 44 fora do contexto e 6 compuseram análise final. Os resultados demonstraram que o selênio tem um papel significativo na regulação da função da tireoide e a sua deficiência afeta a produção de hormônios tireoidianos, resultando em problemas na tireoide devido à redução da atividade das enzimas que dependem desse mineral nos tireócitos e no sistema imunológico (Pereira; Passos; Maia, 2020; Oliveira; Barros, 2022). Este nutriente é principalmente adquirido através do consumo da castanha-do-Brasil, que possui alta biodisponibilidade e concentrações elevadas de selênio, variando de 3 a 300 µg (Pereira, et al., 2020). Desta forma, percebe-se que o selênio ocasiona benefícios no tratamento do hipotireoidismo, lembrando que, deve ser incluído em uma alimentação saudável, considerando as particularidades dos indivíduos.

Palavras-chave: Glândula tireoide; Hormônio tireoidiano; Nutriente.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN – Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Referências

JORGE, Giovanna Rocha; *et al.* A influência da ingestão dietética de selênio e iodo no hipotireoidismo. **Research, Society and Development**, Rio de Janeiro, vol.12, n.14, p.1-11, dezembro, 2023. **Artigos com DOI:** <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i14.44443>.

OLIVEIRA, Carlos Guilherme; BARROS, Espedito Gomes. Influência da Alimentação na Doença de Hashimoto: Uma Revisão Narrativa. **Revista Icesp**, vol.1, n.1, p.3-14, janeiro, 2022. Disponível em: <http://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/view/3905/0>. Acesso: 02 de outubro de 2024.

PEREIRA, Sandra Hermes, *et al.* (2020). Deficiências nutricionais e hipotireoidismo. **Revista Referências Em Saúde Do Centro Universitário Estácio De Goiás**, vol.3, n.2, p. 91–99 Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/rssfesgo/article/view/173>. Acesso: 02 de outubro de 2024.

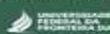
PEREIRA, Soraya Hungria; PASSOS, Xisto Sena; MAIA, Yara Lúcia Marques. Deficiências nutricionais e hipotireoidismo. **Revista Referências em Saúde da Faculdade Estácio de Sá de Goiás**, Goiás, vol.3, n.2, p.91-99, dezembro, 2022.

REIS, Liana Cynthia de Macedo; *et al.* A influência do Zinco, Selênio e Iodo na suplementação alimentar em pessoas com Hipotireoidismo, **Research, Society and Development**, Rio de Janeiro, vol. 10, n. 16, p.1-8, novembro, 2021. **Artigos com DOI:** <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23719>.

SILVA, Isadora Neres; *et al.* Influência da nutrição no manejo do hipotireoidismo. **Revista Saúde dos Vales**, Teófilo Otoni, vol.7, n.1, p. 1-18, outubro, 2023. **Artigos com DOI:** <https://doi.org/10.61164/rsv.v7i1.1852>.

II SIMPÓSIO ESTADUAL em comemoração ao dia mundial da ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Crononutrição: Relação com o índice de massa corporal e marcadores do consumo alimentar entre universitários

Lyandra Deluchi Loch, (UNIOESTE, Colegiado de Nutrição), Gabriela Iber Correa (UNIOESTE, Colegiado de Nutrição), Amanda Portugal (UNIOESTE, Colegiado de Nutrição), Isabela Araújo (UNIOESTE, Colegiado de Nutrição), Caryna Eurich Mazur (UNIOESTE, Colegiado de Nutrição)

Mariana Abe Vicente Cavagnari (UNIOESTE, Colegiado de Nutrição)

e-mail: lyhloch@gmail.com

Modalidade: (X) Pesquisa () Extensão

Área temática: Nutrição Clínica

Resumo: A duração do sono, se reduzida, tem sido evidenciada pelos impactos negativos, pelas consequentes alterações no ciclo circadiano, no padrão alimentar e no estado nutricional (LIMA et al, 2024). Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a associação da duração do sono com a classificação do Índice de Massa Corporal (IMC) e consumo alimentar de estudantes universitários. Estudo transversal, aprovado Comitê de Ética em Pesquisa, parecer 5475767/2022, realizado com estudantes matriculados nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Os dados foram coletados por meio de questionário on-line com perguntas sobre: horário de dormir e acordar nos dias de trabalho e de folga. Para avaliar o consumo alimentar, foi aplicado os marcadores de consumo alimentar recomendados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (BRASIL, 2015). A análise estatística foi realizada por meio do software Jamovi, utilizando o teste ANOVA. O cálculo do IMC foi realizado com base no peso e altura autorrelatados e classificados segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 1995). Foram avaliados 617 participantes com idade entre 18 e 59 anos e média de $22,5 \pm 5,03$ anos, sendo 69,9% do sexo feminino. Indivíduos com sobrepeso, apresentaram menor tempo médio de sono em dias de trabalho, $6,85 \pm 1,17$ horas, quando comparados aos indivíduos eutróficos, $7,22 \pm 1,09$ horas ($p=0,004$). Em relação a duração do sono e o IMC nos dias de folga não ocorreu associação significativa ($p>0,05$). A associação da duração do sono e o consumo alimentar não foi significativa ($p>0,05$). Conclui-se que universitários que dormem menos de 7 horas em dias de trabalho, apresentam maior tendência ao sobrepeso, embora não tenha mostrado associação no consumo alimentar.

Palavras-chave: sono, estado nutricional, alimentação, estudantes.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2015. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marcadores_consumo_alimentar_atencao_basica.



[pdf](#). Acesso em: 01 out. 2024.

LIMA, Márcia de Oliveira, *et al.* Circadian misalignment proxies, BMI, and chronic conditions: the role for weekday to weekend sleep differences. Rev. **Sleep and Breathing**, p.1-10, março de 2024. . Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11325-024-03027-y> Acesso em: 01 out. 2024.

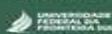
Organização Mundial da Saúde (OMS). Physical status: the use and interpretation of anthropometry. Report of a WHO Expert Committee. Geneva: World Health Organization; 1995.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN – Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Estratégias nutricionais para prevenção e tratamento da sarcopenia no envelhecimento

Aline Prado dos Santos (Grupo de Estudo e Pesquisa em Metabolismo, Nutrição e Exercício (GEPEMENE) – Universidade Estadual de Londrina (UEL), Mestranda em Ciências da Saúde.

Sarah Camila Fortes Santos (Especialista em Nutrição Clínica, Metabolismo e Terapia Nutricional – Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI)
e-mail: pradoaline20@gmail.com

Modalidade: (x) Pesquisa () Extensão

Área temática: II. Nutrição Clínica

Resumo: O envelhecimento é um processo fisiológico e, embora não seja evitável, pode predispor os idosos à sarcopenia, uma condição caracterizada pela perda de massa muscular, força e funcionalidade (Liu et al. 2023). Trata-se de um problema de saúde pública que atinge este público, impactando de maneira progressiva e significativa a qualidade de vida e a expectativa de vida desse grupo (Cho; Lee; Song 2022). Entre as causas da sarcopenia estão o sedentarismo e o consumo insuficiente de proteína, que têm impacto direto no estado nutricional do idoso (Matino et al. 2024). O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre as estratégias nutricionais para a prevenção e tratamento da sarcopenia no processo de envelhecimento. Para a elaboração da presente revisão integrativa, foi dividida em duas etapas. A primeira constituiu-se de pesquisa nas principais bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Bibliotecas Virtual em Saúde (BVS). Selecionouse artigos publicados no período de 2019 a 2024 em língua inglesa e portuguesa. A segunda etapa foi realizada uma análise criteriosa dos trabalhos com as informações mais relevantes 60 artigos encontrados e excluindo 49 fora do contexto e 11 compuseram análise final. Os resultados indicaram que a prevenção e o tratamento da sarcopenia estão associados à ingestão adequada de proteínas, à adoção da dieta mediterrânea, à suplementação com whey protein, vitamina D, ômega-3, leucina, ácido β -hidroxi β -metilbutírico (HMB), creatina e à prática regular de atividade física (Demoliner; Daltoé, 2021; Souza et al. 2022; Bezerra et al. 2023; Li; Cebola; Mendes 2023). Entretanto, recomenda-se que novas pesquisas sejam direcionadas sobre essa patologia, levando em consideração a gravidade das complicações associadas e o envelhecimento da população.

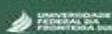
Palavras-chave: Idoso; massa muscular; nutrição; Sarcopenia.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Referências

BEZERRA, Raíra Kirly Cavalcante et al. Prevalência de sarcopenia em idosos e sua associação com a ingestão de nutrientes dietéticos. **Saúde e Pesquisa**, vol. 16, n.1, p. 11128, janeiro, 2023.; Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/11128>. Acesso em 30/setembro/2024. **Artigos com DOI:** <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2023v16n1.e11128>.

CHO, Myung-Rae; LEE, Sungho; SONG, Suk-Kyoon. A Review of Sarcopenia Pathophysiology, Diagnosis, Treatment and Future Direction. **J Korean Med Sci**, vol. 37, n.18, p.146, maio, 2022.; Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9091430/>. Acesso em 30/setembro/2024. **Artigos com DOI:**10.3346/jkms.2022.37. e146.

DEMOLINER, Fernanda; DALTOÉ, Luciane Maria. Importância da nutrição na prevenção e tratamento da sarcopenia em idosos. **Perspectiva: Ciência e Saúde, Osório**, vol. 6, n.1, p. 67-74, fevereiro, 2021.; Disponível em: <http://sys.facos.edu.br/ojs/index.php/perspectiva/article/view/541>. Acesso em 30/setembro/2024.

LI, Catarina; CEBOLA, Marisa; MENDES, Lino. Evidência da suplementação com proteína do soro do leite enriquecido em leucina e da vitamina D nos idosos com sarcopenia: revisão sistemática. **Acta Port Nutr.** vol. 23, n.1, p. 64-68, janeiro, 2023.; Disponível em: https://actaportuguesadenutricao.pt/wp-content/uploads/2021/02/13_ARTIGO-REVISAO.pdf. Acesso em 30/setembro/2024. **Artigos com DOI:** 10.21011/apn.2020.2313.

LIU, Jia et al. Factors Associated with Sarcopenia among Elderly Individuals Residing in Community and Nursing Home Settings: A Systematic Review with a Meta-Analysis. **Nutrients**. vol.15, n.20, p.146, outubro, 2023.; Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10610239/#B4-nutrients-15-04335>. **Artigos com DOI:** 10.3390/nu15204335.

MARTINO, Francesca et al. Low-Protein Diet in Elderly Patients with Chronic Kidney Disease Stage 4 and 5 in Conservative Management: Focus on Sarcopenia Development. **Nutrients**. vol.19, n.10, p.1498, maio, 2024.; Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC11123811/>. **Artigos com DOI:** 10.3390/nu16101498.

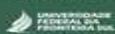
SOUZA, Carmen Alvernaz et al. A importância da alimentação e da suplementação nutricional na prevenção e no tratamento da sarcopenia. **JIM — Jornal De Investigação Médica**, vol. 3, n.1, p. 073–086, fevereiro, 2022.; Disponível em: <https://revistas.ponteditora.org/index.php/jim/article/view/519>. Acesso em 30/setembro/2024. **Artigos com DOI:** <https://doi.org/10.29073/jim.v3i1.519>.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Frequência de alterações da composição corporal e síndrome metabólica em adultos atendidos em um ambulatório de nutrição

Renata Gabrieli Camera (Programa de pós graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, UFFS), Eloiza Kern (Programa de pós graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, UFFS), Maria Eduarda Franz (Curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS), Larissa da Cunha Feio Costa (Nutricionista, curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS), Márcia Fernandes Nishiyama (Docente do curso de Nutrição, UFFS), Eloá Angélica Koehnlein (Docente do curso de Nutrição, UFFS)
e-mail: renata_camera1@outlook.com

Modalidade: (x) Pesquisa () Extensão

Área temática: Nutrição Clínica, III (Resolução 600/2018 CFN).

Resumo: O excesso de tecido adiposo submete o organismo a um estado de inflamação de baixo grau que por sua vez aumenta o risco de desenvolvimento de síndrome metabólica. Este trabalho teve como objetivo avaliar a frequência de excesso de tecido adiposo e de síndrome metabólica em adultos atendidos em um ambulatório de nutrição. Estudo quantitativo, transversal com coleta de dados secundários relativos ao primeiro atendimento de indivíduos com idade de 20 a 59 anos, atendidos em um ambulatório de nutrição localizado no sudoeste do Paraná, no período de março a dezembro de 2023. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul (CAAE) 41154814.7.0000.5564. Foram coletados dados de sexo, idade, exames laboratoriais, peso, estatura, circunferência da cintura (CC) e massa de gordura (MG) e massa livre de gordura (MLG), obtidos de exame de bioimpedância elétrica (Biodinamics 450). A presença de obesidade foi avaliada pela relação MG/MLG (Biolo, 2015), o acúmulo de gordura abdominal pela CC e síndrome metabólica (SM) de acordo com critérios estabelecidos pela *International Diabetes Federation* (IDF, 2006). A análise estatística foi realizada por meio do software Jamovi, utilizando-se teste de Qui-Quadrado. Foram avaliados 131 adultos de ambos os sexos e destes 57,3% apresentaram risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares de acordo com a CC, não diferindo entre os sexos ($p=0,396$). A presença de obesidade foi observada em 55% dos indivíduos, sendo maior entre as mulheres (62,1%) ($p=0,002$) e a presença de SM foi observada em 24,8%, sendo maior entre os homens (51,9%) ($p\leq 0,001$). Destaca-se a elevada frequência de alterações da composição corporal.

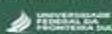
Palavras-chave: tecido adiposo; obesidade; doenças crônicas não transmissíveis.

Referências

BIOLO, Gianni *et al.* Inverse relationship between “a body shape index” (ABSI) and fat-free mass in women and men: Insights into mechanisms of sarcopenic obesity. **Clinical Nutrition**, [s. l.], v. 34, n. 2, p. 323–327, 2015. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com.ez372.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0261561414000922>. Acesso em 03/10/2024.

II SIMPÓSIO ESTADUAL em comemoração ao dia mundial da ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Consumo de nutrientes antioxidantes por pacientes com câncer colorretal em tratamento e acompanhamento

Edina Cassiane Padilha (Unioeste, Francisco Beltrão), Rosemeire Lessi (Universidade Federal de São Paulo), Nora Manoukian (Universidade Federal de São Paulo), Mariana Abe Vicente Cavagnari (Unioeste, Colegiado de Nutrição)
Mariana Abe Vicente Cavagnari (Unioeste, Colegiado de Nutrição) (Orientador)
e-mail: edina.padilha@unioeste.br

Modalidade: (X) Pesquisa () Extensão

Área temática: Nutrição Clínica.

Resumo: A alimentação desempenha papel fundamental no tratamento de pacientes neoplásicos (Lima *et al*, 2023). Os antioxidantes agem na defesa do organismo, atuando potencialmente na proteção, bem como, no reparo dos danos já causados (Louzada *et al*, 2023). O objetivo da pesquisa é determinar a ingestão de vitaminas e minerais antioxidantes por meio da dieta, de pacientes com câncer colorretal, em tratamento e acompanhamento. Estudo prospectivo e transversal com pacientes acompanhados no ambulatório de gastro-oncologia da UNIFESP, no período entre setembro/2020 a julho/2021, com câncer colorretal. Os indivíduos foram alocados em um grupo tratamento e um grupo acompanhamento. O consumo alimentar foi determinado pelo recordatório 24h, por meio do método Multiple Pass. Os dados obtidos foram registrados no software Nutrabem e analisados por meio do teste-t, software Jamovi software versão 1.6.12, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). A pesquisa analisou a ingestão de vitaminas e minerais antioxidantes oriundos da alimentação de 69 pacientes, sendo 36 do grupo tratamento e 33, grupo acompanhamento. As vitaminas A, C e E obtiveram consumo entre os participantes de 223 (± 500), 82,2 (± 88), 0,0838 ($\pm 0,0580$), respectivamente. Manganês teve a ingestão de 10,1 ($\pm 37,8$), zinco 7,99 ($\pm 5,02$), selênio 78,5 ($\pm 45,6$) e cobre 8,03 ($\pm 34,4$). Vitamina C, zinco e manganês não ocorreram diferença significativa entre os grupos tratamento e acompanhamento ($p > 0,05$). Vitamina A, E, cobre e selênio teve diferença significativa entre os grupos ($p < 0,001$). O estudo constatou que vitaminas A e E, e os minerais manganês e zinco tiveram consumo insuficientes entre os participantes, enquanto vitamina C, selênio e cobre, o consumo foi adequado.

Palavras-chave: Antioxidantes, Câncer colorretal; Alimentação.

Referências

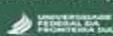
LIMA, Larissa Darla Nogueira et al. A influência da alimentação na prevenção e tratamento de Câncer de Cólon: uma revisão sistemática. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v.16, n.9, p. 15390-15401, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/1681/1354>. Acesso em 01/10/2024. DOI: 10.55905/revconv.16n.9-096.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



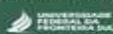
LOUZADA, Paula Sabino, ROCHA, Naruna Pereira, TOFFOLO, Mayla Cardoso Fernandes. Capacidade antioxidante total da dieta de pacientes com câncer em tratamento ambulatorial. **Rev Enferm Atenção Saúde** [Online]. Nov/Fev 2023; 12(1):e202360. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/6560>. Acesso em: 01/10/2024. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v12i1.6560>.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Suplementação de glutamina em nutrição parenteral – Revisão dos efeitos da adição de glutamina na nutrição parenteral em pacientes críticos, com foco em sua função imunomoduladora e no impacto sobre a integridade intestinal

Maria Isabelli Dal Molin dos Santos, UNIOESTE- Colegiado de Nutrição
Professora Orientadora: Caryna Eurich Mazur
e-mail: maria.santos199@unioeste.br

Modalidade: (X) Pesquisa () Extensão

Área temática: Nutrição Clínica

Resumo: A glutamina é um aminoácido não essencial e o mais abundante no plasma, envolvido em diversas funções no organismo, tais como proliferação e desenvolvimento de células para o sistema imune, recuperação muscular e integridade intestinal (Cruzat, Petry e Tiparegui, 2009). Esse estudo teve como objetivo realizar uma revisão sobre os efeitos da glutamina na nutrição parenteral (NP) em pacientes críticos. A pesquisa envolveu a análise de artigos publicados entre 2009 e 2023, nas bases de dados: PubMed e SciELO. A glutamina reduziu a taxa de infecções em pacientes cirúrgicos, com uma diminuição do tempo de internação hospitalar em aproximadamente 4 dias (Pimentel; Fernandes, 2023). Outros estudos mostraram que pacientes submetidos a cirurgia de câncer colorretal que receberam glutamina via NP tiveram menores complicações pós-operatórias, reforçando seu papel na recuperação de curto prazo (Tang *et al.*, 2023; Sun *et al.*, 2023) indicaram que esse aminoácido auxilia na preservação da integridade intestinal, minimizando a translocação bacteriana e, assim, reduzindo a incidência de infecções relacionadas à permeabilidade comprometida. Outra revisão publicada revelou que a glutamina auxilia na integridade da barreira intestinal, sendo crucial para prevenção de infecções sistêmicas em pacientes críticos (Van Zanten *et al.*, 2015). Da mesma forma, os resultados do estudo publicados por Gholamalizadeh *et al.* (2021) indicam um potencial efeito imunomodulador da glutamina, promovendo melhor função do sistema imune e reduzindo complicações infecciosas. Conclui-se, que a suplementação de glutamina em NP apresenta benefícios para a recuperação de pacientes críticos, destacando a importância para recuperação da integridade intestinal.

Palavras-chave: aminoácidos, dietoterapia, hospital.

Referências

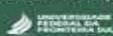
CRUZAT, Vinicius Fernandes; PETRY, Éder Ricardo e TIPAREGUI, Julio. **Glutamina: aspectos bioquímicos, metabólicos, moleculares e suplementação.** Revista Brasileira de Medicina do Esporte [online]. v. 15, n. 5, p. 392-397, outubro, 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbme/a/BSkqc7h33h7KZny4jnmY5vb/#>> Acesso em: 01/10/2024. DOI <https://doi.org/10.1590/S1517-86922009000600015>.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



GHOLAMALIZADEH, Maryam *et al.* **The effect of glutamine supplementation on inflammatory markers in critically ill patients supported with enteral or parenteral feeding.** *Journal of Parenteral and Enteral Nutrition*, julho, 2021. Disponível em: <<https://aspensjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/jpen.2217>> Acesso em: 29/09/2024. DOI <https://doi.org/10.1002/jpen.2217>

PIMENTEL, Rodrigo Fernandes Weyll; FERNANDES, Sandra Lucia. **Effects of parenteral glutamine in critically ill surgical patients: a systematic review and meta-analysis.** *National Library of Medicine*, vol. 13, n. 34, p. 616-621, julho, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32338020/>> Acesso em: 01/10/2024. DOI [10.20960/nh.02949](https://doi.org/10.20960/nh.02949)

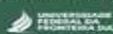
SUN, Yueming *et al.* **Glutamine on critical-ill patients: a systematic review and meta-analysis.** *Annals of Palliative Medicine*, v. 10, n. 2, p. 1503–1520, fevereiro, 2021. Disponível em: <<https://apm.amegroups.org/article/view/56468/html>> Acesso em: 29/09/2024 DOI: [10.21037/apm-20-702](https://doi.org/10.21037/apm-20-702)

TANG, Gang *et al.* **Postoperative parenteral glutamine supplementation improves the short-term outcomes in patients undergoing colorectal cancer surgery: A propensity score matching study.** *Frontiers in Nutrition*, v. 10, março, 2023. Disponível em: <<https://www.frontiersin.org/journals/nutrition/articles/10.3389/fnut.2023.1040893/full>> Acesso em: 29/09/2024. DOI <https://doi.org/10.3389/fnut.2023.1040893>

VAN ZANTEN, Arthur *et al.* **Enteral glutamine supplementation in critically ill patients: a systematic review and meta-analysis.** *Critical Care*, v. 19, n. 1, agosto, 2015. Disponível em: <<https://ccforum.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13054-015-1002-x>> Acesso em: 29/09/2024. S

II SIMPÓSIO ESTADUAL em comemoração ao dia mundial da ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Impacto da suplementação de probióticos em pacientes críticos: Revisão Integrativa de Literatura

Luiza Valeska Mattei Francescon (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências da Saúde), Caryna Eurich Mazur (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências da Saúde- Orientador)
e-mail: luizamfrancescon@gmail.com

Modalidade: (x) Pesquisa () Extensão

Área temática: II. Nutrição Clínica.

Resumo:

O trato gastrointestinal regula a imunidade, e probióticos reduzem o risco de infecções ao melhorar a microbiota intestinal afetada pela hiperinflamação (Ghosh; Mitchell, 2016). Esse estudo teve como objetivo avaliar o impacto da utilização de probióticos em pacientes críticos (PC). Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Em PC, especialmente desnutridos e estado hipermetabólico, a prevalência de diarreia é comum, variando entre 15% e 40% (Bear *et al.*, 2020). Essa condição pode levar a complicações graves, como má cicatrização, desequilíbrio eletrolítico e instabilidade hemodinâmica, tornando essencial garantir a segurança do PC antes de qualquer intervenção nutricional (Singer *et al.*, 2021). PC tratados com probióticos, como *Lactobacillus*, *Bifidobacterium* e *S. salivarius*, demonstraram melhoras na imunidade em comparação aos que receberam placebo (Lehtoranta *et al.*, 2020). A *S. boulardii* se destaca como eficaz na prevenção de diarreia associada a antibióticos (Fromentin *et al.*, 2024). Os probióticos inibem patógenos, melhoram a função de barreira intestinal e promovem a liberação de neurotransmissores, beneficiando a saúde do eixo intestino-cérebro. Embora considerados seguros e eficazes na redução de infecções em PC, a eficácia dos probióticos na prevenção de diarreia ainda é debatida. (Fang *et al.*, 2024). A eficácia depende da cepa e do estado clínico do paciente, e a dosagem ideal permanece indefinida. Meta-análise conduzida por Liu *et al.* (2022) envolvendo 1.400 pacientes, indicou que os probióticos não tiveram impacto significativo na mortalidade de PC. Ao considerar os dados disponíveis, os probióticos mostram potencial na prevenção de infecções em pacientes críticos, mas sua eficácia na mortalidade e na diarreia ainda necessita de mais estudos.

Palavras-chave: Probióticos, UTI, *Lactobacillus*, *Bifidobacteriu*.

Referências

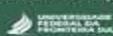
- BEAR, D. E.; PURCELL, S. A.; PUTHUCHEARY, Z. A. Nutritional deficits in critical illness: causes, consequences, and interventions to improve outcomes. **Current Opinion in Critical Care**, v. 26, n. 4, p. 349-354, 2020.
- FANG, W.; XIE, J.; ZHANG, Y. Probiotics and critical illness: An updated meta-analysis of randomized controlled trials. **Journal of Intensive Care**, v. 12, n. 1, p. 25-40, 2024.
- FROMENTIN, S.; PICHON, M. Efficacy of *Saccharomyces boulardii* in preventing antibiotic-associated diarrhea: A systematic review and meta-analysis. **Clinical Microbiology and Infection**, v. 30, n. 3, p. 295-303, 2024.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



GHOSH, S.; MITCHELL, C. Gut microbiota: the forgotten organ. **Gastroenterology Clinics**, v. 45, n. 1, p. 31-40, 2016.

LEHTORANTA, L.; LATVALA, S.; PITKÄRANTA, A. Probiotics in respiratory virus infections. **European Journal of Clinical Microbiology & Infectious Diseases**, v. 39, n. 4, p. 703-713, 2020.

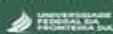
SINGER, P. et al. ESPEN guideline on clinical nutrition in the intensive care unit. **Clinical Nutrition**, v. 40, n. 12, p. 3804-3810, 2021.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Nutrição enteral em pacientes com insuficiência respiratória aguda - Avaliação das recomendações atuais e dos resultados clínicos de nutrição enteral em pacientes em ventilação mecânica, incluindo a escolha adequada da fórmula nutricional

Marjorie Cristini Cluzeni, (Universidade Estadual do Oeste do Paraná-UNIOESTE, Colegiado de Nutrição), Caryna Eurich Mazur (Universidade Estadual do Oeste do Paraná- UNIOESTE, Colegiado de Nutrição) (Orientador)
e-mail: marjoriecluzeni@gmail.com

Modalidade: (x) Pesquisa () Extensão

Área temática: II. Nutrição Clínica

Resumo: A Insuficiência Respiratória Aguda (IRSpA) é uma condição hospitalar grave, caracterizada pela incapacidade dos pulmões realizar troca gasosa efetiva, resultando em hipoxemia ou hipercapnia (Sbaih, 2021). Esse quadro clínico pode resultar na Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA), marcada por inflamação pulmonar difusa e aumento da permeabilidade alveolar. Diante disso, pacientes acometidos por IRSpA e/ou SDRA frequentemente requerem suporte ventilatório mecânico e, conseqüentemente, estratégias de suporte, como terapia nutricional enteral (Nourmohammadi, 2022). O início precoce da nutrição adequada é crucial, devido ao comprometimento metabólico intenso (Umbrello, 2023). As fórmulas enterais são classificadas em poliméricas (compostas por macronutrientes em sua forma integral), oligoméricas (com nutrientes parcialmente hidrolisados) e elementares (compostas por aminoácidos livres e carboidratos simples), a escolha da fórmula depende da capacidade digestiva do paciente (Nourmohammadi, 2022). A terapia nutricional enteral hipocalórica é recomendada para manter a integridade da barreira intestinal e atenuar o estado hipermetabólico causado pela IRSpA (Umbrello et al., 2023). Fórmulas enriquecidas com EPA, DHA e antioxidantes são regularmente utilizadas para reduzir a resposta inflamatória e estresse oxidativo (Nourmohammadi, 2022). Em casos de desnutrição ou comorbidades como DM e HAS, o ajuste da oferta calórica e dos nutrientes é essencial para evitar complicações metabólicas, fatores que podem impactar o prognóstico clínico. Embora as diretrizes atuais ajudem na escolha das fórmulas, demais estudos são necessários para esclarecer aspectos específicos da nutrição enteral nestas condições.

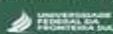
Palavras-chave: Nutrição Enteral, IRA, SDRA

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Referências

Nourmohammadi, Mahdiah, et al. High-fat low-carbohydrate enteral feeding enriched with olive oil and acute respiratory failure: A double-blind, randomized, controlled trial. **Clinical Nutrition ESPEN**, vol. 52, p. 144-150, dezembro. 2022. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2405457722005174>. Acesso em 13/10/2024.

SBAIH, Nadine, et al. Nutrition Therapy in Non-intubated Patients with Acute Respiratory Failure. **Current Nutrition Reports**, vol. 10, n.4, p.307-316, agosto. 2021. doi: 10.1007/s13668-021-00367-z

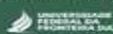
Umbrello, Michele; Marini, John J; Formenti, Paolo. Metabolic Support in Acute Respiratory Distress Syndrome: A Narrative Review. **Journal of Clinical Medicine**, vol. 12, n.9, p.3216, abril. 2023. doi: 10.3390/jcm12093216.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Comer emocional e hábito de beliscar: Uma análise do perfil de pacientes obesos em Francisco Beltrão

Maria Eduarda Ruzin (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências da Saúde), Alessandra Ludwig (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências da Saúde- mestrandia), Franciele Aní Caovilla Follador (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências da Saúde- Orientadora).

Modalidade: (x) Pesquisa () Extensão

Área temática: II. Nutrição Clínica

Resumo: De acordo com Penteado (2022), a obesidade é uma das doenças com crescimento exponencial no Brasil e o principal motivo é a transição nutricional que vem ocorrendo nos últimos anos. Junto aos diversos fatores que culminam para a progressão da obesidade, destaca-se as desordens e descontroles emocionais com a comida, os quais são comuns entre pacientes obesos. A pesquisa foi realizada com a coleta de dados dos prontuários dos pacientes que frequentam o Ambulatório de Obesidade na cidade de Francisco Beltrão, além disso a pesquisa bibliográfica foi realizada com estudos indexados em bases de dados: Scielo e Pubmed. Os resultados obtidos a partir de 248 prontuários foram que 26,4% são beliscadores e 51% comem quando ansiosos, com isso observa-se que esses comportamentos prejudicam demasiadamente a tentativa de emagrecimento e melhora da qualidade de vida. Porque o hábito beliscador normalmente ocorre com alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares e gordura, os quais possuem uma densidade calórica elevada culminando para uma dieta extremamente calórica e com potencial ganho de peso. Sendo assim, analisa-se de acordo com Moura & Nava (2020), que a relação do comportamento com a comida em obesos encontra-se em desordem, visto que a conduta em relação ao alimento determina o equilíbrio do organismo, porque o mesmo regula mecanismos energéticos, nutricionais, fisiológicos, psicológicos e cognitivos. Dessa maneira, percebe-se que para o tratamento e melhora da saúde desses pacientes faz-se necessário o trabalho de uma equipe multidisciplinar, para que possa tratar tanto a questão psicológica que afeta o comportamento como a questão nutricional para melhorar a relação com o alimento.

Palavras-chave: Obesidade, Comer Emocional, Hábito Beliscador.

Referências

MOURA, Amanda; NAVA, Andréia. **Comer emocional: uma análise através de uma visão comportamental.** UniCEUB, 2020. p.24 (tese de conclusão de curso em nutrição).

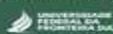
PENTEADO, Aline Cristiane et al. Cirurgia bariátrica, transtornos alimentares e nutrição comportamental: associações possíveis. **SEMEAR: Revista de Alimentação, Nutrição e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 1-16, 2022.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Intensidade dos sintomas do lipedema em mulheres residentes de uma cidade da região Centro-Sul do Paraná: impacto na qualidade de vida

Lara Castanhel Ruschel (Universidade Estadual do Centro-Oeste, Acadêmica de Nutrição),
Patrícia Amâncio (Universidade Estadual do Centro-Oeste, Doutoranda em Ciências Farmacêuticas), Eduardo Muzzolon (Centro Universitário Campo Real, Acadêmico de Medicina), Ana Carolina Mattos (Fisioterapeuta, Centro de Educação Profissional Futura)
Thayna Viencz (Universidade Estadual do Centro-Oeste, DENUT (Orientadora)
e-mail: laracruschel@gmail.com

Modalidade: (X) Pesquisa () Extensão

Área temática: Nutrição Clínica

Resumo: O lipedema é uma doença de caráter inflamatório que atinge majoritariamente mulheres levando à deposição desproporcional de gordura subcutânea, acometendo membros inferiores e, em alguns casos, braços. Pode causar sintomas como edema, dores, sensibilidade, dormência, hematomas e redução da autoestima (Wollina; Heinig, 2018; Romeijn *et al.*, 2018; Canning; Bartholomew, 2018). O objetivo do estudo foi adaptar e aplicar o questionário validado de sintomatologia para o lipedema (QuASiL) (Amato *et al.*, 2020) em pacientes diagnosticadas com lipedema atendidas em uma clínica multiprofissional de saúde e verificar a intensidade dos sintomas relatados. Aplicou-se um questionário adaptado de sintomatologia para o lipedema que inclui 8 perguntas acerca do impacto da doença na vida do indivíduo, onde as respostas variam de acordo com uma escala de intensidade de 0 (não/insatisfeita) a 10 (muito/muito satisfeita). Participaram da pesquisa 22 mulheres com idade entre 24 a 68 anos diagnosticadas com lipedema. Dentre as perguntas analisadas, as respostas médias obtidas para as questões 1 (as áreas afetadas são dolorosas?), 2 (as áreas afetadas são sensíveis ao toque ou à pressão?), 3 (você tende a ter manchas roxas facilmente e frequentes nas pernas?), 4 (sente pressão ou tensão nas pernas?), 5 (sente peso nas pernas?), 6 (sente cansaço nas pernas?) e 7 (a condição afeta sua qualidade de vida?) aproximaram-se mais da classificação 10 - “muito”. Por outro lado, a questão 8 (está satisfeita com a aparência das pernas?) tendeu para a classificação 0 - “insatisfeita”. Infere-se, portanto, que o lipedema afeta negativamente a qualidade de vida das pacientes. Visto isso, sugere-se novos estudos e a criação de diretrizes específicas para o tratamento da doença, visando o impacto positivo no prognóstico do lipedema.

Palavras-chave: Lipedema; Sinais e Sintomas, Qualidade de Vida.

Referências

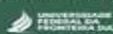
Amato, Alexandre Campos Moraes et al. Tradução, adaptação cultural e validação do questionário de avaliação sintomática do lipedema (QuASiL). **Jornal Vascular Brasileiro**. 2020; vol. 19: e 20200049. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1677-5449.200049>. Acesso em: 24/06/2024

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Canning, Caitriona; Bartholomew, John R. Lipedema. **Vascular Medicine**. 2018; vol. 23, n. 1, p. 88-90. Fevereiro, 2018. DOI: 10.1177/1358863X17739698. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1358863X17739698>. Acesso em: 24/06/2024.

Romeijn, Jeroein R. M. *et al.* Exploration of patient characteristics and quality of life in patients with lipoedema using a survey. **Dermatologic Therapy**, Heidelberg, vol. 8, p.303–311, junho, 2018. DOI: 10.1007/s13555-018-0241-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s13555-018-0241-6>. Acesso em: 24/09/2024

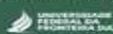
Wollina, Uwe; Heinig, Birgit. Differenzialdiagnostik von Lipödem und Lymphödem. Ein Leitfaden für die Praxis. **Zeitschrift für Rheumatologie**. Vol. 77, p. 799–807. Outubro, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00393-018-0546-y>. Acesso em 24/09/2024.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Entre o Intestino e a Beleza: A Influência da Disbiose Intestinal e da Dieta na Saúde Dermatológica de Mulheres – estudo transversal

Angélica Ribeiro Priester (UNIOESTE, Colegiado de Nutrição), Gabriela Datsch Bennemann (UNIOESTE, Colegiado de Nutrição), Marina Daros Massarollo (UNIOESTE, Colegiado de Nutrição), Isabela Araújo Valdameri (UNIOESTE, Colegiado de Nutrição), Caryna Eurich Mazur (UNIOESTE, Colegiado de Nutrição),
e-mail: angelica.priester@unioeste.br

Modalidade: (x) Pesquisa () Extensão

Área temática: Nutrição Clínica

Resumo: A microbiota intestinal está sendo estudada por sua influência em órgãos como pulmões, fígado, cérebro e pele, devido à sua capacidade de modular o sistema imunológico. Recentemente, alterações na microbiota têm sido associadas a diversas desordens dermatológicas (PESSEMIER *et al*, 2021). Com esse estudo objetivou-se analisar a relação entre disbiose intestinal, uma dieta pobre em prebióticos e probióticos, e desordens dermatológicas em mulheres que procuraram atendimento estético. Foi realizado um estudo transversal com 20 mulheres em uma clínica de estética em Francisco Beltrão-PR. As participantes foram questionadas sobre hábitos de vida e presença de doenças. Também foi aferido o estado nutricional, avaliação segundo a Escala de Bristol (Lewis, Heaton, 1997) e questionário de frequência alimentar. Foi realizada estatística descritiva e teste exato de Fisher. A média de idade foi de 28,4±7,3 anos, 85% não possuía doenças crônicas, 70% estava em eutrofia e a maioria tinha frequência de evacuação boa (80%). A maior parte apresentava sensibilidade cutânea (70%), acne (75%) e melasma (50%). O consumo diário de fontes de prebióticos e probióticos não foi adequado na maior parte dos alimentos elencados (sementes, feijão, lácteos), e houve associação entre o consumo de leite integral e o não consumo de feijão com a sensibilidade cutânea ($p<0,05$). A alta prevalência de sensibilidade cutânea, acne e melasma na amostra, aliada ao consumo inadequado de prebióticos e probióticos, sugere uma lacuna na dieta que pode contribuir para essas condições. A associação significativa entre o consumo de leite integral e a sensibilidade cutânea, junto com a baixa ingestão de feijão, indica que hábitos alimentares podem influenciar a saúde da pele.

Palavras-chave: Consumo alimentar, Estética, Saúde, Sistema digestório.

Referências

LEWIS, S. J.; HEATON, K. W. Stool form scale as a useful guide to intestinal transit time. **Scandinavian Journal of Gastroenterology**. Bristol, vol.32, n. 9, p. 920-924, julho, 1997. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.3109/00365529709011203?needAccess=true>.

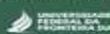
PESSEMIER, B. *et al*. Gut-skin axis: Current knowledge of the interrelationship between microbial dysbiosis and skin conditions. **Microorganisms**, Gante, v. 9, n. 2, p. 353-387, fevereiro, 2021.; Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7916842/pdf/microorganisms-09-00353.pdf>. Acesso em 04/10/24.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Terapia Nutricional em Cuidados Paliativos: Uma Análise Crítica da Literatura

Eduarda Campagnolo (Universidade Estadual do Oeste do Paraná- UNIOESTE, Colegiado de Nutrição), Caryna Eurich Mazur (UNIOESTE, Colegiado de Nutrição) (Orientadora)
e-mail: eduardacampagnolo@gmail.com

Modalidade: (x) Pesquisa () Extensão

Área temática: II. Nutrição Clínica.

Resumo: Em pacientes paliativos a terapia nutricional (TN) é adaptada conforme a evolução do diagnóstico clínico, priorizando o conforto e o alívio dos sintomas acima da adequação nutricional. Esse estudo tem o objetivo de traçar uma análise crítica em relação a TN em pacientes em cuidado paliativo. A partir de uma revisão integrativa, foram pesquisados termos específicos utilizando as palavras-chave “nutrição”, “alimentação” e “cuidados paliativos”, em português e inglês. Artigos publicados entre 2016 e 2023 foram avaliados por meio de análise descritiva. Conforme Castro *et al.* (2016), em seu estudo que teve como objetivo observar a evolução e a avaliação da qualidade de vida, houve uma melhora significativa na qualidade de vida após 12 semanas de ingestão alimentar complementada por suplementação nutricional oral. No estudo de Santos *et al.* (2023), a TN não apresentou associação com a melhoria da qualidade de vida em pacientes com câncer incurável. Ademais, no mesmo estudo, os pacientes que não fazem uso de TN apresentaram maior apetência. Farrer *et al.* (2023) comenta que TN parenteral pode trazer benefícios ao paciente, incluindo melhora na qualidade de vida e aumento da expectativa de vida. No entanto, esses benefícios não estão diretamente associados à melhora do estado nutricional. Na pesquisa de Wanderley *et al.* (2022), foi avaliada a taxa de sobrevida de pacientes com câncer em estado avançado em uso de TN enteral, considerando a adequação das necessidades calóricas. Os resultados mostraram uma maior sobrevida em pacientes com TN ajustada às necessidades calóricas. Conclui-se que, independentemente da forma de TN, a melhora do estado nutricional não é garantida. No entanto, a TN pode aumentar a expectativa de vida do paciente, evidenciando a importância de priorizar o bem-estar e a qualidade de vida.

Palavras-chave: alimentação; dietoterapia; hospital.

Referências bibliográficas

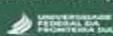
CASTRO, Juliana Maura Ferreira de; FRANGELLA, Vera Silvia; HAMADA, Marjorie Terumy. Consensos e dissensos na indicação e continuidade da terapia nutricional enteral nos cuidados paliativos de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis. *ABCS Health Sci.*, São Paulo, v. 42, n. 1, p. 55-59, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/abcshs.v42i1.951>.

FARRER, Kirstine; TEUBNER, Antje. Nutritional support in palliative care. 2023. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1357303923000993?fr=RR-2&ref=pdf_download&rr=8cc91282595c1cf5 Acesso em: 02/10/2024.

SANTOS, Larissa Pereira; OLIVEIRA, Livia Costa de; CALIXTO-LIMA, Larissa; WIEGERT, Emanuely Varea Maria. Nutritional support in palliative cancer care: quality of

II SIMPÓSIO ESTADUAL em comemoração ao dia mundial da ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



life in oral versus tube feeding. *BMJ Supportive & Palliative Care*, 2023. DOI: 10.1136/spcare-2023-004445.

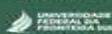
WANDERLEY, Brenda Domingues; SANTOS, Rosane de Souza; COSTA, Mariana Fernandes. Sobrevida de pacientes com câncer avançado em Terapia Nutricional Enteral: um comparativo entre estimativas calóricas. *Rev Nutr.*, São Paulo, v. 35, e210054, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1678-9865202235e210054>.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Relação entre Padrão Inflamatório da Dieta e características sociodemográficas de adultos atendidos em um ambulatório de nutrição

Maria Eduarda Franz (Curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS), Eloiza Kern (Programa de pós graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, UFFS), Renata Gabrieli Camera (Programa de pós graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, UFFS), Larissa da Cunha Feio Costa (Nutricionista, curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS), Márcia Fernandes Nishiyama (Docente do curso de Nutrição, UFFS) Eloá Angélica Koehnlein (Docente do curso de Nutrição, UFFS)
e-mail: mariaeduradaa.franz@gmail.com

Modalidade: (x) Pesquisa () Extensão

Área temática: Nutrição Clínica (Resolução 600/2018 CFN).

Resumo: Estudos recentes investigam a relação entre dieta, inflamação e doenças crônicas não-transmissíveis e dentre as ferramentas para avaliação do potencial inflamatório da dieta tem-se o Empirical Dietary Inflammatory Index (EDIP) validado para a população de São Paulo-SP (NORDE, 2020). Este trabalho teve como objetivo avaliar a relação entre padrão inflamatório da dieta e características sociodemográficas de adultos atendidos em um ambulatório de nutrição. Estudo quantitativo, transversal com coleta de dados secundários de 131 indivíduos com idade de 20 a 59 anos, de ambos os sexos, atendidos em um ambulatório de nutrição localizado no sudoeste do Paraná, no período de março a dezembro de 2023. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal da Fronteira Sul (CAAE) 41154814.7.0000.5564. Foram coletados dados de sexo, idade, escolaridade, renda familiar e consumo alimentar relativos a primeira consulta. O cálculo do EDIP-SP foi realizado a partir de um recordatório 24 horas com base em três grupos alimentares: arroz e feijão, frutas e hortaliças e embutidos. A análise estatística foi realizada por meio do software Jamovi, utilizando os testes de Mann Whitney e de Kruskal Wallis. A amostra foi constituída predominantemente por mulheres (78,6%), adultos jovens (68,7%), com mais de 12 anos de estudo (65,6%) e renda familiar média (53,4%). Os adultos mais jovens (19-39 anos) apresentaram um padrão alimentar significativamente mais inflamatório (-0,247) comparativamente aos adultos de meia-idade (40-59 anos) (-0,367) ($p = 0,015$). Para as demais variáveis não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas. Foi possível observar relação negativa entre idade e potencial inflamatório da dieta.

Palavras-chave: Inflamação, consumo alimentar, doenças crônicas não transmissíveis.

Referências bibliográficas:

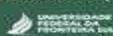
NORDE, Marina M. et al. Validation and adaptation of the empirical dietary inflammatory pattern across nations: A test case. **Nutrition**, v. 79, p. 110843, 2020.

II SIMPÓSIO ESTADUAL

em comemoração ao dia mundial da

ALIMENTAÇÃO

GEPAN – Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição



Nutrindo Acessos: Ação educativa em ambiente hospitalar pediátrico Amazônico

Ananda da Silva Alves (Centro Universitário do Norte, Nutrição)
e-mail: alvesananda98@gmail.com

Modalidade: () Pesquisa (X) Extensão

Área temática: II. Nutrição Clínica.

Resumo: Uma alimentação adequada e rica em nutrientes é um requisito básico para promoção e valorização da saúde humana. Na infância, muitas crianças são suscetíveis a fatores sociais e ambientais que comprometem um padrão alimentar adequado para seu crescimento e desenvolvimento ao longo da vida. No intuito de combater o avanço desse problema, as orientações ao público alvo são de fundamental relevância, uma vez que proporcionam os cuidados necessários com a saúde. Objetivando essa realização, foi elaborado um relato de experiência vivida com crianças enfermas sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis para seu progresso infantil. Este trabalho faz parte de uma atividade educativa produzida no estágio em nutrição clínica hospitalar – pediatria, aplicado em 2021 numa instituição de saúde de Manaus-AM junto a pacientes pediátricos. Foi executado uma palestra lúdico/interativa em dois setores da unidade, manuseando um banner com a ilustração da pirâmide alimentar. A dinâmica consistia em uma breve introdução de fácil compreensão sobre os grupos alimentares e sua significância para saúde. Em seguida, cada criança selecionava o alimento que achava correto para preencher a pirâmide, tal atividade contou com a participação de 10 crianças além dos pais e responsáveis legais. Enquanto resultado, observou-se que a maioria dos pacientes tiveram facilidade em reconhecer os grupos de doces, gorduras, laticínios, carnes, pães, massas e frutas, porém, apresentaram dificuldades em relação a leguminosas, hortaliças, cereais, tubérculos e raízes. Portanto, a intervenção permitiu conscientizar sobre a adoção de práticas alimentares saudáveis tanto no ambiente hospitalar quanto após o retorno para casa, promovendo a melhoria e a proteção da saúde infantil.

Palavras-chave: Criança; Alimento; Nutrição Clínica.